

REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE: a relevância das ações de mediação da leitura na extensão universitária

Ingrid Paixão de Jesus (UFBA) - ingridpaixao191@gmail.com

Henriette Ferreira Gomes (UFBA) - henriettefgomes@gmail.com

Raquel do Rosário Santos (UFBA) - quelrosario@gmail.com

Resumo:

Buscou investigar, a partir da produção científica da Ciência da Informação, como a universidade e demais ambientes sociais, culturais e informacionais, podem, por meio da construção de redes de colaboração, proporcionar o enriquecimento cultural, social e cognitivo, seja a um público específico ou a qualquer sujeito social, favorecendo o desenvolvimento de competências e atitudes, entre elas de leitura, que auxiliem seu desenvolvimento na sociedade da informação. Objetivo: analisar, por meio da literatura científica da Ciência da Informação, onde e quais ações de mediação da leitura, de formação de leitores e/ou mediadores de leitura têm sido realizadas a partir de projetos de extensão de universidades brasileiras. Metodologia: pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa-quantitativa, utiliza método bibliográfico e técnicas da bibliometria e análise de conteúdo, a partir do universo de artigos identificados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), publicados entre 2014 e 2019. Resultados: mesmo de maneira tímida, quando as universidades desenvolvem esses projetos, potencializam o crescimento e o fortalecimento dos sujeitos e da comunidade científica. Outro resultado identificado foram os diversos ambientes sociais contemplados por meio dos projetos de extensão, entre os quais: associações, casas de abrigo, penitenciárias, bibliotecas comunitárias, escolas, praças e feiras públicas. Conclusões: destaca-se a relevância da continuidade desses projetos de extensão que interferem e resultam em mudanças sociais substanciais, além da garantia que, por meio da leitura, os sujeitos possam se conhecer e reconhecer outras possibilidades de “vida”- de condutas e práticas sociais, sejam profissionais, econômicas, políticas, entre outras.

Palavras-chave: *Leitura – Projetos de extensão. Mediação da leitura. Projeto de extensão – Mediação da leitura.*

Eixo temático: *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

1 INTRODUÇÃO

A universidade, enquanto ambiente de construção do conhecimento, que se desenvolve de maneira sistêmica, possui quatro pilares - ensino, pesquisa, extensão e inovação – que devem estabelecer, por meio de seus agentes - discentes, docentes, técnicos e administrativos- uma cooperação, interação e crescimento mútuo, ressignificando o seu papel e contribuindo com a sociedade. As bases de uma universidade se fortalecem entre seus muros, mas também expandem as possibilidades de contato, significação e fortalecimento de relações e aprendizagem, para além desses muros, quando têm correspondência com as necessidades e expectativas sociais. Assim, a universidade e demais ambientes sociais, culturais e informacionais, podem, por meio da construção de redes de colaboração, proporcionar o enriquecimento cultural, social e cognitivo.

Neste contexto, justificou-se a realização desta pesquisa que buscou analisar a produção científica sobre ações de extensão universitária que tiveram como objetivo o incentivo a leitura, a formação de leitores e/ou mediadores da leitura, que tenha sido publicada e indexada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), no período de 2014 a 2019. A questão norteadora da pesquisa foi se a produção científica da Ciência da Informação tem apresentado ações de mediação da leitura, desenvolvidas a partir de projetos de extensão de universidades brasileiras em ambientes sociais? A partir desta questão formulou-se como **objetivo geral**: analisar, por meio da literatura científica da Ciência da Informação, onde e quais ações de mediação da leitura têm sido realizadas, assim como aquelas voltadas à formação de leitores

e/ou mediadores de leitura desenvolvida a partir de projetos de extensão de universidades brasileiras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A universidade fomenta discussões que impulsionam o sujeito a colaborar com o meio em que vive. Refletindo sobre isso, pode-se estabelecer uma relação com o pensamento de Freire (1996) ao afirmar que a transformação do mundo também é possível por meio da educação e que essa muda as pessoas, as quais transformam a sociedade. Assim, ratifica-se a participação das universidades, por meio da formação consciente dos sujeitos que a integra.

Neste sentido, a extensão pode ser compreendida como conjunto de ações realizadas pela comunidade acadêmica, que se fundamentam na prática do ensino-aprendizagem e na pesquisa. Garrafa (1988, p. 109) compreende a extensão como "[...] um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade." Deste modo, a conexão que se estabelece entre esses dois polos é uma relação de troca, onde a universidade por meio da pesquisa e do ensino oferece subsídios para um crescimento intelectual do sujeito, enquanto a comunidade contribui com seus valores e cultura, além de ser um espaço favorável para as práticas informacionais.

3 METODOLOGIA

A partir dos artigos disponibilizados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), publicados entre 2014 e 2019, cujos títulos, resumos e palavras-chave apresentavam os descritores projeto de extensão, extensão universitária e leitura, pode-se alcançar o objetivo geral de analisar onde e quais dessas ações vem sendo desenvolvidas em projetos de extensão universitária, e também os objetivos específicos:

- a) mapeando os artigos científicos sobre mediação de leitura, formação de leitores e/ou mediadores de leitura, realizadas a partir de projetos de extensão universitária;

b) identificando os tipos de ambientes sociais contemplados por tais projetos de extensão universitária;

c) mapeando as universidades brasileiras que têm investido nessas ações.

A pesquisa se caracterizou como descritiva, com abordagem qualitativa-quantitativa e adoção do método bibliográfico e das técnicas da bibliometria e análise de conteúdo. Na primeira fase da pesquisa, durante o levantamento bibliográfico foram excluídos artigos que tinham por objetivo apenas discussões teóricas, sem apresentar a práxis informacional. Nesse percurso metodológico foram alcançados os resultados apresentados e discutidos na próxima seção.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na análise dos conteúdos dos nove (9) artigos que compuseram a amostra, pode-se observar relatos e resultados que apontam avanços dos sujeitos que viveram as experiências proporcionadas pelos projetos de extensão quanto ao entendimento da leitura, passando a tomar consciência quanto a força e importância da leitura, para além da mera decodificação dos signos. Esses projetos tem conseguido colaborar no sentido de que esses leitores mudem suas percepções quanto a leitura, interpretação da palavra escrita relacionando-a à realidade, transformando sua visão do mundo, o que pode interferir na sua condição de sujeito social ativo.

Também foi possível observar que ações como contação de histórias e rodas de leitura são atividades realizadas constantemente pelos projetos descritos nos artigos analisados, como afirma Gomes (2008, p. 7) “A dialogia é fundamental na produção de sentido pela condição de elo pelo qual trafegam as ideias e se estabelece o contato fundamental para o ato de conhecer.” Por outro lado, verificou-se que a ação voltada à dramatização e à produção de desenhos e pinturas, com suas respectivas exposições precisam ser fortalecidas e expandidas, já que apenas um (1) projeto a desenvolve. Acredita-se que os projetos de extensão universitária também podem incentivar a manifestação artística.

Outro resultado identificado foram os diversos ambientes sociais contemplados por meio dos projetos de extensão, entre os quais: associações, casas de abrigo, penitenciárias, bibliotecas comunitárias, escolas, praças e feiras públicas. Após a identificação da diversidade de locais nos quais os projetos de extensão voltados à mediação da leitura e na formação de mediadores da leitura, constata-se a riqueza de possibilidades de ambientes a partir dos quais as universidades podem contribuir socialmente com o desenvolvimento de sujeitos leitores e agentes promotores da leitura. Além disso, observa-se que, com todas as carências de recursos nossas universidades têm trabalhado nessa perspectiva e alcançando resultados positivos, reafirmando sua natureza inclusiva e sua missão social.

Observou-se que esses projetos de extensão são desenvolvidos exclusivamente por universidades federais, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. Esse resultado também sinaliza a importância das universidades da região centro-oeste investirem nesse tipo de ação. No entanto, pondera-se que pode ainda haver um número maior de projetos em desenvolvimento em outras universidades, mas cujos responsáveis pela experiência não publicizaram a experiência e os resultados alcançados. Neste sentido, esta é uma recomendação importante, a de que docentes, pesquisadores e discentes envolvidos em projetos de extensão devem produzir relatos de experiências, pesquisas em torno delas, produzindo comunicações científicas, visando o compartilhamento do conhecimento desenvolvido nessas experiências.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfatiza-se a importância da continuidade e até maior aprofundamento de pesquisas que ampliem as camadas de investigação em torno da temática deste estudo, visando compreender com maior profundidade as repercussões de projetos desse tipo, tanto no âmbito da universidade quanto da comunidade externa atendida por eles. Também destaca-se a relevância da continuidade desses projetos de extensão, e de expansão de projetos desse tipo, que interferem e contribuem com mudanças sociais substanciais, na medida que, por

meio da leitura, os sujeitos envolvidos passam conhecer outras possibilidades de “vida”, outras condutas e práticas sociais, têm a possibilidade do auto-conhecimento, abrindo possibilidades de mudanças profissionais, econômicas, políticas, entre outras.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Lucídio Lopes de. Bibliotecários como promotores de ações culturais: um relato de experiência da 1ª festa literária da univasf: a Festa Literária do Vale do São Francisco. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, n. Especial, p. 128-146, 2015. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/4266>. Acesso em: 30 mar. 2019.

CAVALCANTE, Kátia Viana; LOPES, Felipe Vlixio; TASHIRO, Mayara Mota. Ludicidade na sala de leitura como forma de inclusão para as crianças da Casa VHIDA em Manaus/AM. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, n. 1, v. 4, p. 184-198, 2017. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/71603>. Acesso em: 23 mar. 2019.

COLARES, Leni Beatriz; LINDEMANN, Catia Rejane. Implantação da Biblioteca no Cárcere: desafios e possibilidades. **Informação & Sociedade: Estudos**, n. 3, v. 25, p. 205-215, 2015. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/92634>. Acesso em: 23 mar. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: paz e Terra, 1996, p. 67. (Coleção Leitura).

GARRAFA, V. (org.). **Extensão: a universidade construindo saber e cidadania: relatório de atividades**, 1988.

GOMES, Henriette Ferreira. A mediação da informação, comunicação e educação na construção do conhecimento. **Datagramazero** [Rio de Janeiro], v. 9, n. 1, fev. 2008. Disponível em: http://dgz.org.br/fev08/F_I_art.htm. Acesso em: 1 mar. 2019.

SILVA, Elieny do Nascimento. **A responsabilidade social da biblioteconomia nas ações de extensão universitária**. 2017. 250f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25357>. Acesso em: 6 fev. 2019

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.